

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Ano XXI

São Paulo, Dezembro de 1994

Nº 246

SEXTO SEMINÁRIO DA ALIANÇA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Representantes de 32 Grupos Integrados estiveram presentes a esse evento, realizado na sede do Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho, de Piracicaba, em 12 de Novembro.

Os participantes apresentaram interessante conjunto de observações no tocante aos trabalhos de Assistência desenvolvidos no âmbito de nossa Aliança, analisando as principais dificuldades vividas, bem como trocando experiências positivas para sua solução.

A principal tônica do seminário foi a de que, para concentrarmos nos

atensões nas verdadeiras causas dos erros e acertos das equipes de trabalho, é essencial analisarmos questões ligadas à mentalidade, à conduta e à postura dos trabalhadores, mantendo-se a discussão acima de procedimentos exteriores e de detalhes.

Embora tenham surgido questões formais, referentes à organização dos trabalhos, os participantes concluíram que sua solução já está no livro "Passes e Radiações", sendo portanto questões já resolvidas e, por isso, consideradas, para este Seminário, de

menor importância do que outras essenciais, como, por exemplo, a condição moral do trabalhador diante da tarefa assumida.

Passemos a um breve resumo das questões discutidas.

Assistência Espiritual para Crianças

Comentando artigo da Vera Perez, publicado no Trevo de Setembro do corrente ano, os presentes observaram que, podendo ser aplicados passes de adultos para maiores de sete anos, especifica-

mente quanto ao P3-B, o artigo menciona a aplicação do passe "à distância, (...) para não assustá-la". Todos concordaram que a expressão "à distância", no caso, significa estar fora do ambiente da câmara de passes, não querendo dizer que a criança deva ficar em casa. Ao contrário, sua presença no Centro Espírita é necessária para participar das aulas de Moral Cristã, que contribuem mais efetivamente para o reequilíbrio. Não se deve esquecer também do incentivo à presença dos pais, para que participem da Escola de Pais, pois mui-

tas vezes os obsessores atuam sobre a criança visando, na verdade, seus pais ou familiares. Acima de tudo, o entrevistador deve orientar a família para o aproveitamento do processo de Assistência Espiritual e para sugerir a prática do Evangelho no Lar.

Pasteur 3-B

Nesse tipo de passe não existe obrigatoriedade de comunicação psicofônica. Ela pode ou não ocorrer, pois variam muito as condições de receptividade e aproveitamento, tanto dos assistidos encarnados como dos desencarnados. Quase sempre há compromissos mútuos entre eles, com raízes no passado. O dirigente não deve enquadrar esse relacionamento num simples dualismo do bem contra o mal. O espírito comunicante pode ser o que mais sofre, o verdadeiro molestado e não o perturbador nesse processo. Somente o amor, o respeito e a aceitação do grupo de

**Essencial analisarmos
questões ligadas à
mentalidade, à conduta e à
postura dos trabalhadores**

NESTA EDIÇÃO:

**Seminário sobre
Assistência Espiritual**

Fé - Bússola da Vida

Novos Discípulos

Tratamentos da Série "T"

Fraternidade

trabalhadores pode ajudar verdadeiramente.

Um interessante testemunho dos trabalhadores do C. E. Luz da Esperança, de São Paulo, revelou que, naquele Grupo Integrado, a busca incessante da qualidade da preleção e das entrevistas (no caso da Evangelização Infantil, das aulas de Moral Cristã e da Assistência aos pais), trouxe como consequência a quase total eliminação da necessidade do P3-B.

Relataram os companheiros que, nos últimos dez anos de existência do Centro, apenas em 6 ou 7 casos houve necessidade de aplicação do P3-B. Isto é digno de nota!

Os companheiros da F. E. Aprendizês do Evangelho, de Salvador, corroboraram essas observações, concluindo que cerca de 95% dos casos são resolvidos com aplicação de P2 e CH. Também buscando a qualidade da preleção evangélica, lembraram que nesse momento ocorre o processo de conscientização dos encarnados e também dos espíritos obsessores. Acrescentaram que o tratamento se inicia pela existência de um ambiente altamente espiritualizado e que, quando os trabalhadores precisam de tratamento espiritual, eles devem necessariamente ouvir as preleções e não apenas tomar os passes, pois aquelas são tão importantes quanto estes.

Quanto ao Fluxo de Trabalho

Algumas experiências interessantes foram relatadas. No C. E. Irmão Timóteo, de São Vicente, os entrevistadores sempre assistem à preleção. No C. E. Raios de Sol, de São Paulo, há um rodízio periódico de trabalhadores, permutando todas as atividades da Assistência Espiritual, para aprendizado constante. No CEAE - Casa Verde, de

S. Paulo, todos os trabalhadores devem chegar antes da abertura da casa ao público, para que a equipe **toda** realize a preparação conjuntamente. No CEAE-Genebra, também de S. Paulo, as equipes de trabalho das câmaras de passes sempre estudam em conjunto o livro "Passes e Radiações" antes do início dos trabalhos.

O Futuro da Assistência Espiritual

O espírito comunicante pode se o que mais sofre, o verdadeiro molestado e não o perturbador nesse processo.

São Paulo, todos os trabalhadores devem chegar antes da abertura da casa ao público, para que a equipe **toda** realize a preparação conjuntamente. No CEAE-Genebra, também de S. Paulo, as equipes de trabalho das câmaras de passes sempre estudam em conjunto o livro "Passes e Radiações" antes do início dos trabalhos.

importante que a de Consolador. Sob esse ponto de vista, o tratamento espiritual do futuro poderá ser aquele baseado exclusivamente na preleção evangélica e na entrevista fraterna. Sem diminuir o valor do passe, é evidente que o homem está despertando para seus potenciais interiores, entretanto permanecendo totalmente desorientado quanto à conduta moral.

Comentou-se sobre duas tendências evidenciadas nos tempos atuais: (1) célere aumento da procura pelos Centros Espíritas; (2) grande procura de informações sobre o mundo invisível; aumento das perguntas nas Sessões Doutrinárias e no Curso Básico de Espiritismo.

Sobre esta última questão, surgiu uma dúvida: "será interessante aumentar o tempo das preleções evangélicas que antecedem a aplicação dos passes na Assistência

Espiritual?" Debatendo sobre o assunto, os presentes concluíram que não se deve confundir preleção com aula, pois seus objetivos são diferentes. A preleção deve ser curta, enlevada, deve causar impacto de natureza moral, trazer intensamente a emoção superior do espírito na busca da sua evolução. Sem deixar de informar, o enfoque deve ser o da reflexão moral. Os temas mais constantes devem ser os ensinamentos de Jesus, principalmente sobre o conteúdo do Sermão da Montanha (os Grupos Integrados da Regional Litoral Sul relataram que o tema para cada semana é o mesmo em todas as casas daquela regional, sempre sobre o Sermão da Montanha).

Sugestões para o Aperfeiçoamento da Assistência Espiritual

- A equipe de trabalhadores sempre deve dedicar alguns minutos para a avaliação do trabalho.

- Se possível, o ambiente dos trabalhos espirituais deve ser especializado (por exemplo, salas para P3-A distintas das salas para P3-B). Nem todo o Centro possui condições materiais para tanto, mas isto pode ser encarado como uma meta para a equipe de trabalhadores.

-- Preletores: organização de reciclagens especiais para preletores, visando combater erros e aperfeiçoar a transmissão da mensagem; selecionamento rigoroso entre a equipe de expositores; evitar preleções muito diretivas para os ouvintes, preferindo convidá-los a refletir por si mesmos; evitar preleções intelectualizadas, buscando falar mais ao coração; relembrar que a conduta deve ser sempre reta, exemplificando o bem.

- Insistir nas reciclagens para os passistas; retomar aulas práticas;

O Espiritismo precisa intensificar sua característica de Redentor

todos devem buscar postura de abertura à crítica e de auto-crítica.

– Quanto ao ambiente dos trabalhos: a prece vibrante e sincera, a música ambiente, o silêncio e a ordem são sempre valores efetivos de elevação espiritual; a preparação dos trabalhos não pode ser mecânica, decorada ou lida.

– Relembrando Emmanuel: "A explicação convence, o exemplo arrasta."

Pontos Difíceis

Algumas questões controversas foram debatidas, merecendo a detida reflexão dos dirigentes. Tem procedência a exigência de um intervalo mínimo de 48 horas entre a realização da entrevista e a análise da ficha pelo grupo mediúnicamente de consultas?

Outra questão: Mencionou-se a existência, em algumas casas, da aplicação de tratamentos mistos (por exemplo aplicação de P2 e P3A para o mesmo assistido, no mesmo dia ou na mesma semana), o que alguns acharam não recomendável.

Destacou-se o importante papel do dirigente dos trabalhos. Ele é quem assume inteira responsabilidade para decidir sobre a aplicação de alguma medida fora dos padrões e regras normais, devendo ser pessoa esclarecida e de muito bom senso, para avaliar

quando e como agir diante de casos excepcionais. Lembrou-se que deve haver atenção para as condições e limitações da equipe de trabalhadores (número de traba-

lhadores, instalações físicas, alternativas em dias de trabalho espiritual, etc.). Falando também sobre a Cromoterapia, ficou claro que, no Programa da Aliança, não existe Cromoterapia como forma de tratamento em si. A mentalização de projeções fluídicas coloridas é atividade complementar na aplicação dos passes e não uma forma à parte de tratamento.

Importância do Seminário

Ao final deste encontro, a avaliação comum de todos participantes foi de que somente através dessa constante troca de experiências e da postura de abertura e de aceitação dos trabalhadores da Aliança é possível o crescimento da qualidade dos trabalhos de Assistência Espiritual. Que possamos, portanto, repetir encontros desta natureza em nossos Grupos Integrados, para levarmos adiante o nosso ideal de servir a Jesus servindo ao próximo.

No Programa da Aliança não existe Cromoterapia como forma de tratamento em si

FÉ - A BÚSSOLA DA VIDA

Wilson Focássio

Quando você pede um cafézinho, ou mesmo uma refeição em um bar, demonstra nesse ato que tem fé em quem fez esses preparos, mesmo não o conhecendo. Por aí pode se entender que não existe quem não tenha fé.

O comodismo, muitas vezes leva o homem a dizer-se sem fé, exatamente para não ter que se movimentar em favor daquilo que a fé ordena. São os chamados ateus por conveniência.

O homem sem fé é um barco sem bússola. É um homem à deriva, sem ter certeza do caminho e muito menos da chegada. Nunca espera um porto seguro, porque vive exclusivamente o momento. Não tem metas nem para si e nem para aqueles que o rodeiam. Egoísta por excelência, ele é individualista, não reparte. É o anti-Cristo natural da vida.

Esse homem sem fé é como "numa passagem de avião que o vento leva" ou mesmo "um cristal frágil que quebra quando cai".

"Saber não é tudo. O importante é fazer, e para bem fazer ninguém poderá dispensar a colaboração, que é a ação predileta do amor" (Emmanuel)

O homem de fé, por outro lado, é aquele que tem esperança, produz para colher, ensina para ver o crescimento dos outros, ama para ver florescer a beleza da vida, canta para soprar aos anjos, aceita as pessoas porque sabe que elas

um dia estarão no caminho da Luz, entende a todos, persegue o acerto, cava masmorras ao vício e ergue templos à virtude. Ama o que vê e o que não vê. É intuitivo, conhece os prazeres do ser útil e disponível, é igual, é um ser coletivo que trabalha em equipe. Paraphraseando Emmanuel: "Saber não é tudo. O importante é fazer, e para bem fazer, ninguém poderá dispensar a colaboração, que é a ação predileta do amor".

O homem de fé tem uma bússola no peito, sabe para onde vai e tem certeza que na turbulência será guiado por mão invisível. Tem certeza...

Sua vida é certa, seu barco singra os rios e os mares com segurança robusta e seu destino é um porto muito seguro e vantajoso para o seu amanhã.

VALE DO PARAÍBA NOVOS DISCÍPULOS

No dia 05/06/94, em reunião privativa, às 8:00 h e depois reunião pública às 10:30, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus - FDJ recebeu em seu seio mais 69 novos discípulos da Regional do Vale do Paraíba.

Entre os depoimentos emocionantes que foram prestados, temos que destacar o do companheiro José Albuquerque Paiva, que fez o curso por correspondência dirigido pelo nosso irmão Salvador Delgado, do Centro Espírita Anjo Ismael, em São José dos Campos.

O José Albuquerque veio de Recife - PE, fez exame espiritual e ingressou na FDJ, e entre muitas notícias positivas que nos contou, queremos destacar a alvissareira notícia de que, quando voltar para lá, irá dirigir uma escola de Aprendizes do Evangelho, para a qual já conta com 12 alunos inscritos. É sem dúvida a Aliança Espírita Evangélica dando conta de seus ideais.

Mas não foi só este caso que veio de longe: a irmã Selma Garcez Machado, que após terminar a Escola de Aprendizes mudou-se para Florianópolis, vencendo toda esta distância, veio para o exame espiritual, ingressando na FDJ, porque entendeu que ingressar nesta Fraternidade significa ampliar o reino de Jesus na terra, através de trabalhos e exemplificações.

Foram 7 os grupos integrados cujas turmas de aprendizes chegaram à FDJ: Grupo Espírita Francisco de Assis, Seara Espírita Bezerra de Menezes, Fraternidade Espírita Paulo de Tarso, Grupo Espírita e Obras Assistenciais Anjo Ismael, Centro Espírita Casa do Caminho, Assistência Maternal Espírita e Centro Espírita Aprendizes do Evangelho. Seguem os nomes dos novos discípulos:

Adélia Alves
Amauri C.B.Silva
Ana Maria Ribeiro da Silva
Anete Carolina C.R.Castro
Antonia Raquel de Oliveira
Adélia Sales de Oliveira
Ambrozina Vasconcellos Magalhães
Ângela Maria Barbosa Mileo
Ana Ribeiro Leal Derrico
Adriana de Castro Pontes
Ana Maria Chagas
Adelina Luiza Pinto Godoy
Benedita Maria da Costa
Benedito dos Santos Costa
Beatriz de Paula Porto
Carmelindo Aparecido Correa
Cicero Chaveiro dos Santos
Cléia Aparecida Guimarães Alves
Cleophe Milena Franceschini
Cristina H.B.da Silva
Cleide E.P. Oliveira
Célia Maria Ambrósio Eberl Simon
Dalva Madalena Peneluppi Correa
Doris de Freitas Maciel Cezarini
Eugênia O. Santos
Eulália Bonamini Lima
Eloá Zózimo Cagliari
Fátima Aparecida Borges Barros

Gisela Alves Natal
Ilda Maria Pires Fiorini
Irene Martins Starobole
Ivaldo Pieroni
João Batista Thibes
José Wilson de Almeida
João Neves Galvão
Jussara Maria dos Santos
Jorge Abilio
Jorge Neme
Josina A.P.C.Caldeira Costa
Juliana E. Farkas
José Albuquerque Paiva
Leda Maria Fernandes
Luiz Eduardo F. Cardoso
Ligia Borges Ramos
Luiz Antonio da Silva
Maria do Carmos Cezar Silva
Marlene Goulart Borim
Maria do Carmo Carregã
Maria Helenice P. de Melo G. Horta
Marly R. Simões
Maria de Lourdes Meirelles
Maria Amélia de Campos
Marizelma S. Kalczuk
Maria Aparecida C. Bonato
Maria Célia Vieira da Silva
Márcia Regina Borges S. Astone
Nina da Silva Lopes
Nório Ishisaki
Oswaldo Chaves Mendonça
Rogério Rafael Starobole
Reginaldo Donizetti Orbolato
Renato Pereira
Rosalina Aparecida Prado Ferreira
Selma Garcez Machado
Sílvia Regina Cardoso
Sílvia Maria G.A.M.
Sônia Regina Correa Marques
Vera Maria Marques de Souza
Zorilda Lima da Silva

CORAL "FRATERNIDADE"

Façamos, queridos amigos,
Raiar luzes ao nosso lado
Atentos sempre ao que nos rodeia
Tendo no coração o amor sincero
E na mente o pensamento puro
Reavivamos cada dia a chama da fé
Não deixemos a oportunidade passar.
Infinita é a misericórdia Divina
Dávias muitas recebemos a todo instante

Alegria sempre tenhamos n'alma
Dedicação, renúncia, trabalho, luz
E acima de tudo o EVANGELHO
DE JESUS.

(Mensagem mediúnica, em forma de acróstico, recebida no ensaio do Coral Fraternidade, em 27/02/94)

Ensaio: todos os domingos, às 9 horas da manhã, no CEAE-Genebra (Rua Genebra, 172 - Bela Vista - S.Paulo)

ENCONTRO DE DIVULGADORES

O Encontro de Divulgadores do Livro Espírita, realizado em Barra Bonita - SP, em 30/04/94 foi gravado em fitas de vídeo. Os interessados poderão adquiri-las no seguinte endereço:
Caixa Postal 191 - CEP 14160-000 - Sertãozinho - SP

A promoção é do Boletim Divulgador do Livro Espírita, com o apoio da USE de Jaú - SP.

TRATAMENTOS DA SÉRIE "T"

Nosso irmão Walter Basso, da Casa Espírita Edgard Armond, endereçou ao companheiro Jacques Conchon, em agosto deste ano, correspondência indagando a respeito dos trabalhos "Série T". Transcrevemos parte da carta, para melhor situarmos o assunto:

"Como é do seu conhecimento, enviei ofício à Regional ABC, pedindo esclarecimentos sobre trabalhos T1 e T2, e fiquei surpreso ao saber que os mesmos não existem (no programa da Aliança - nota da redação), mas vêm sendo praticados por todas as casas que visitei. Diante de tal fato, a Aliança tem dois caminhos: (1) abolir o uso das siglas T1 e T2; (2) oficializar, através de circular ou publicação no Trevo. Sem mais para o momento, subscrevo-me mui atentiosamente..."

Em seguida, reproduzimos a resposta do Jacques, datada de 01/07/94:

"Com respeito às dúvidas concernentes aos 'Tratamentos', em sua carta de 28/03/94 à Regional ABC, temos a aclarar o seguinte:

01. A questão encontra-se bem exposta nas antigas edições do "Trabalhos Práticos de Espiritismo".

02. Recordando a vivência, que tivemos na Federação Espírita do Estado de São Paulo, ativamente, na década de 60, expomos os itens seguintes.

03. Existiam os tratamentos que poderemos chamar convencionais (T1, T2 e T3) e os tratamentos especializados (série Pasteur: P1, P2, P3, sendo o P3 desdobrado em 3A ... 3E).

04. Os tratamentos convencionais consistiam de:

T1 - para doenças de fundo material,

T2 - para desequilíbrio de ordem espiritual,

T3 - choque anímico

05. Em 1973, na época da constituição da Aliança, o comandante Armond, diante da expansão que se prenunciava, anteviu a necessidade

de uma simplificação para viabilizar a uniformidade (padronização).

06. Assim, todos os esforços foram concentrados na série Pasteur, que se limitou ao P1, P2, P3 e no choque anímico.

07. O Pasteur 3 limitou-se ao 3A e ao 3B.

08. Assim sendo, os "Tratamentos": T1, T2, T3 foram abolidos, exceção feita ao T3, que passou a ser denominado choque anímico.

Com os votos de Paz e Alegria... Jacques"

**As diversas casas
espíritas que adotaram,
após 1973, o programa da
Aliança passaram por
uma fase de adaptação de
normas e terminologias.**

Aproveitamos este espaço no Trevo para comentar alguns aspectos do assunto, no intuito de ampliar a discussão e favorecer a simplicidade do nosso programa.

A citada obra "Trabalhos Práticos de Espiritismo", de autoria de Edgard Armond, foi escrita em 1954, portanto 19 anos antes da fundação da Aliança. Foi reeditada posteriormente, com atualizações, pela Editora Aliança. Inicia por uma Introdução e um sintético e importante "Enunciado", após o que seguem-se seis capítulos: Finalidades Gerais do Espiritismo, A Divisão dos Trabalhos, Trabalhos Destinados a Realizar a Finalidade Principal, Trabalhos Destinados a Realizar as Finalidades Secundárias, Recomendações Úteis e Esquema Semanal.

O livro reflete a organização dos trabalhos, como proposta pelo Comandante Armond, no início da década de 50. Inclui a Escola de

Aprendizes do Evangelho ainda não constava com esse nome, no capítulo III, sendo denominada naquela obra de "Sessões de Evangelização".

Desejamos ainda acrescentar que, compulsando outra obra muito interessante (e não reeditada) de autoria de Armond, intitulada "Curas Espirituais", datada de 1967, constatamos justamente o momento de transição, pré-Aliança, onde se mencionava ainda os tratamentos comuns, ali abreviados por T.C., com menor utilização e não mais sub-divididos em T1, T2, T3. E também a série Pasteur, que ali já figurava, mas sendo estes passes ainda denominados "Especializações" e suas sub-divisões com nomenclatura provisória (G1, G2, G3 e G4).

Acreditamos que tais informações tenham hoje um valor histórico, permitindo-nos compreender a evolução do processo de assistência espiritual, até chegar na forma adotada pelo programa da Aliança, proposto em 1973. Tal processo é inteiramente baseado na obra "Passes e Radiações", cuja primeira edição data de 1950, mas que foi inteiramente reorganizado em 1976, de modo a refletir a proposta do programa.

Entendemos assim que, entre o período de 1950 a 1976, as diversas casas espíritas que atuavam sob as diretrizes da FEESP e adotaram também, após 1973, o programa da Aliança, passaram por uma fase de adaptação de normas e terminologias, visando justamente à simplificação e uniformidade pregadas pelo Comandante. A força do hábito entretanto, entre os trabalhadores mais antigos, pode explicar a permanência de uma terminologia em desuso.

Entretanto, fica bastante claro que, em nosso programa atual, empregamos os passes da série Pasteur (P1, P2, P3A, P3B, P4A, P4B), acrescidos do Choque Anímico, este último não mais com o nome de T3, mas sim abreviado por CH.

REGIONAL LITORAL SUL NOVOS DISCÍPULOS

De turmas esparsas anteriores:
Lucy Therezinha A. de Alvarenga
Sandra P. de Jesus Souza
Manoel Etelvino de Souza
Ivanice L. S. Gonzalez

Do Centro Espírita Allan Kardec
- Praia Grande

(dirigente: Sátiro B. Barbosa)
Margareth M. Reis Pisaneschi
Mônica L. Barbeiro
Vitor Ciasca
Irene Pazzito Solano

MENSAGEM DO PLANO ESPIRITUAL AOS NOVOS DISCÍPULOS:

Que as Bênçãos do Mestre caíam sobre nós. Muito pouco resta a falar, porque amigos aqui se encontram, deste lado, participando desta festa, desta assinatura de responsabilidade e de trabalho, trazendo inspiração, emoção e alegria a cada coração. Sendo visitados cada um por mentores, companheiros de outras vidas e entes queridos que estão no Plano Espiritual. Este ambiente, iluminado se encontra por luzes e cores indescritíveis. Flores recobrimo todas as

paredes e sendo entregues a cada um, como foi no recebimento das cadernetas. Mas, o coração de cada um, tocado, neste momento, precisa ser constantemente trabalhado no ideal do BEM, dia a dia, hora a hora. Só o trabalho interno e externo pode dar essa demonstração.

Devemos parabenizar a todos os alunos -- Discípulos agora -- e dirigentes. E temos certeza: esse elo de amizade e convivência será eterno porque, na verdade, somos irmãos em Cristo e esperamos de cada um de vocês a responsabilidade para abraçar a tarefa sem medo, sem questionamentos, sem perguntas, tendo a certeza de que nada é por acaso, e que, retornando para Casa, o Pai vos aguarda com recepção festiva, e teremos todos a grande oportunidade de trabalharmos juntos. Nós, também, comovidos, desejamos a todos muita paz, esperanças e alegrias em todos os momentos, para que exemplifiquem e andem na Terra como filhos de Deus. Uma boa tarde para todos.

Música suave, algumas flores e entrelaçamento fraterno entre encarnados e desencarnados formaram o ambiente místico, saturado de vibrações de alta espiritualidade, em que se deu o ingresso de novos Discípulos à F.D.J.

Além dos dirigentes de turmas, alguns antigos Discípulos estiveram presentes, confraternizando com os novos.

O evento deu-se às 14:30 h do dia 22 de outubro de 1994, no Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (Rua Piratininga, 132 - Santos).

Ingressaram na F.D.J. - Fraternidade dos Discípulos de Jesus:

Do Centro Espírita Estrada de Damasco - São Vicente:

(dirigente: Maria Aparecida)

Ana Lúcia da Silva Souza

Ana Paula Ribeiro de Oliveira

Maria José Paraguai

Sílvio Cirino Dias

José Simões

Rita de Cássia Picoli Seixas

Acássio Aparecido Lopes Rodrigues

ERRATA: RETIFICANDO ACENTUAÇÃO

Na edição do mês passado (nº 245 - nov/94), ao publicarmos o artigo "Armond - Um Pioneiro", na página 4 deixamos passar um erro de acentuação que, se não for devidamente retificado, poderá causar algumas divergências. No último artigo ali transcrito, intitulado "Destinação do Brasil como Pátria do Evangelho", no parágrafo relativo ao ano de 1947, onde se lê: "... mas não se **pode** assegurar o êxito da unificação...", o correto é: "... mas não se **pôde** assegurar o êxito da unificação...".

Justamente um dos poucos acentos diferenciais que permaneceram após a reforma ortográfica de 1971 é o do verbo pôr,

em suas flexões do presente (pode) e do pretérito (pôde). Edgard Armond, em sua avaliação dos fatos de 1947, afirmou que, naquela ocasião, não foi possível assegurar o êxito do tentame no campo da unificação. Evidentemente, nada afirma o autor quanto às possibilidades de tal realização no presente ou no futuro. A União Social Espírita ali mencionada, anos mais tarde tornou-se a USE - União das Sociedades Espíritas de São Paulo, respeitável entidade cujo trabalho pela dinamização do movimento espírita é indiscutível.

Desse modo, buscando evitar qualquer falha de interpretação, solicitamos desculpas a nossos leitores pelo engano cometido.

PERSEVERAR ATÉ O FIM

"Aquele que perseverar até o fim será salvo:.

Será salvo acima de tudo e, principalmente, de si mesmo. Foi sempre em seu próprio íntimo que encontraram as criaturas seus maiores inimigos; é muito mais de se rezear a própria concupiscência que a tentação exterior, porque aquela está dentro de nós e esta, por mais visível, é mais vulnerável.

Em si mesmos encontrarão todos, se souberem buscar, a coragem e a disposição para o trabalho e o testemunho evangélico que se fazem mister nesta hora decisiva.

Orem e vigiem, que o mais virá por acréscimo.

PÁGINA DOS APRENDIZES

Temas dos alunos do CEAE-Genebra (69ª turma):

A PAZ É UMA CONQUISTA...

Nós que vivemos em um planeta de prosa e expiações, devemos nos conscientizar que quanto mais fizermos para aceitar as provações que temos de passar, mais estaremos trabalhando para o nosso crescimento espiritual. Aceitando a vida com amor e perseverança as coisas ficam muito mais fáceis.

Para nós crescermos espiritualmente, precisamos estudar e aprender o Evangelho de Jesus e fazer com que esse aprendizado seja útil para todos no nosso dia a dia.

Se nós tivermos amor em nossos corações, teremos paz e com essa paz interior poderemos ajudar nossos semelhantes, sabendo ouvi-lo. Veremos que com essas atitudes estamos conquistando a nossa paz interior. Assim, sabemos que a paz é uma conquista íntima de cada espírito que se encontra em prova, resgatando suas dívidas de vidas passadas.

Odete Nicolau Tibiriçá de Camargo

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA

Retardar é adiar.

É exatamente o que costumamos fazer, deixando sempre para o futuro tudo o que deveríamos fazer hoje.

A maioria das vezes, isto acontece por falta de um conhecimento maior, que não tivemos.

E assim seguimos, retardando as oportunidades de uma evolução maior, fechando os nossos ouvidos e o nosso coração, não atendendo o Chamamento Divino.

Encontramos sempre desculpas e mais desculpas, ora porque os filhos são pequenos, ora por falta de tempo, por falta de vontade, porque não temos uma posição financeira estável, e assim por diante.

Não nos damos conta de que o tempo está passando, e começam a surgir as doenças, os desencontros familiares, a paciência vai

crescendo, criando um clima de angústia e sofrimentos.

É a Lei Divina nos impulsionando para a evolução, por amor ou pela dor.

Isto já nos foi ensinado há dois mil anos, pelo meigo Rabi da Galiléia, ele mesmo disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vai ao Pai senão por mim", pois é pela porta estreita e pelo esforço e perseverança que conquistamos os verdadeiros valores espirituais.

Portanto, devemos aceitar as dificuldades com paciência, tentando retirar de cada momento uma lição de vida e utilizá-la da melhor maneira, a fim de alcançarmos o progresso moral e a nossa reforma íntima para o melhor.

Anna Didio Briani

Temas dos alunos do C. E. REDENTOR - Santo André (24ª turma):

NAS LUTAS HABITUAIS...

A compreensão faz parte da nossa luta interna quando procuramos nos conhecer.

Companheirismo é compreensão, aceitação, doação.

Companheiros devem servir mutuamente de exemplo.

Antonio Carlos Cirne

Nós todos temos o hábito de sempre observarmos e exigirmos a educação dos nossos companheiros no nosso dia a dia. Com esta atitude não percebemos que a falta de educação nossa é MAIOR.

Já está na hora de mostrarmos a nossa educação, trabalhando com a nossa paciência, nossa humildade e, acima de tudo, a nossa compreensão, pois, se analisarmos bem, a nossa educação se refletirá na ação dos nossos companheiros.

Ora, se podemos ser um exemplo para o nosso próximo, mostrando a nossa educação, porque não a praticamos?

Alice Yukie

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

Melhoramos a vida através do trabalho com alegria e com bom humor.

O mau humor modifica a vida sim, mas para pior.

Aurora da Silva Fiuza

Todos nós temos problemas, cabe-nos enfrentá-los com bom humor, paciência e equilíbrio. Assim percebemos que acabamos por resolvê-los sem muita dificuldade, sem atingir ao nosso semelhante.

Quando estamos de mau humor, parece que tudo dá errado. É que estamos descarregando energias negativas para todos os lados.

O mau humor, além de causar problemas ao nosso espírito atraindo as negatividades, causa desequilíbrio ao nosso corpo físico, causando dores, etc.

Podemos modificar, acabar com o nosso mau humor sim, através da oração e da vigilância.

Elisabeth M. Ardana

A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM

A irritação é um dos defeitos que ainda ocultamos dentro de nós.

Ela surge quando menos esperamos e por motivos banais, provando assim nossa invigilância.

Podemos superar esse estado de espírito momentâneo, quando passamos a entender suas conseqüências, pois quando acontece essa explosão interior, imediatamente forma-se uma barreira diante de nós e pequeninos obstáculos parecem se tornar grandes.

No momento em que estamos irritados, magoamos entes queridos.

DEUS, nosso Pai Criador, está em todos os momentos nos dando oportunidades de progresso. Cabe a cada um de nós buscarmos em seus ensinamentos o conteúdo e transformarmos em vivência.

Quando estamos em Paz conosco, tudo é maravilhoso, percebemos os pequenos gestos de amor e o poder da vida.

Cleide Machado

FRATERNIDADE

Queridos companheiros: Que a Paz do Mestre esteja convosco hoje e sempre! Irmãos: um dos principais e primordiais objetivos da nossa querida Aliança Espírita Evangélica sempre foi e sempre será a **Fraternidade** entre os povos, entre as diferentes raças, crenças, credos e religiões.

Hoje, o conceito que devemos ter de Religião deve ser bem mais amplo, mais absoluto, devendo o espírita-cristão levar aos lares a idéia de Universalidade, de União e de Fraternidade entre todas as raças.

O Espiritismo vem abrir o coração dos homens para as verdades intrínsecas e inerentes a todos os seres humanos: a realidade sobre a vida após a chamada morte, a im-

portância da reencarnação e da pluralidade dos mundos, verdades que farão com que a humanidade, finalmente, largue os seus bezerros de ouro e acorde à realidade que aí se encontra. Estamos às portas do Terceiro Milênio e nada ainda se construiu em termos de **Fraternidade** entre os homens, ainda aprisionados a falsos valores e idéias absurdas de auto destruição.

A caridade deve sempre representar o norte de todo aquele que busca Jesus com sinceridade e humildade de propósitos.

Sigam em frente com seus propósitos mas não se esquecendo jamais de exemplificar o que pregam aos outros."

(Mensagem recebida em 11-03-94, no CEAE-GENEBRA)

NOTÍCIAS DO MOVIMENTO ESPÍRITA

FÓRUM DE DEBATES ESPÍRITAS EM PERNAMBUCO

No período de 2 a 6 de novembro, foi realizado pelos confrades pernambucanos o VII Fórum de Debates Espíritas em Pernambuco - FORESPE, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. Entre as entidades organizadoras figura o Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, localizado à Av. Professor Andrade Bezerra, 826, Salgadinho, Olinda, de quem recebemos atenciosa missiva colocando à disposição o espaço do evento para divulgação, pelo que manifestamos nossa gratidão e reconhecimento, desejando êxito na realização do Encontro.

JOVENS DISCUTEM SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA

O Departamento de Mocidades da USE Intermunicipal de Guarulhos informa-nos a realização, no dia 23 de outubro de 1994, da 1ª Confraternização de Jovens Espíritas em Guarulhos - 1ª CONJEG. Além da confraternização, foi objeto de

estudo o tema : A participação do jovem na assistência social".

NÚCLEO DE PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA

A Fundação Espírita de Pesquisas Científicas - FEPESCI solicita divulgação para o trabalho do recém criado Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) de Psiquiatria e Psicologia Espíritas. O grupo é integrado por professores e pesquisadores acadêmicos da Universidade Federal de Goiás e, como centro de referência científica da FEPESCI, recebem informações de diversos Centros de Documentação e emitem pareceres científicos sobre projetos que envolvem a sua competência.

Qualquer grupo de estudos espíritas com interesse científico pode vincular-se com o NEP junto à FEPESCI e integrar a rede de intercâmbio científico que esta entidade está formando. Para isso, bastará solicitar informações, escrevendo à FEPESCI: Rua 278, nº 64 - Setor Coimbra - CEP 74533-070, Goiânia - GO.

ESPIRITISMO, RELIGIÃO DO FUTURO

Conquanto, desde há um século esteja abrindo caminho no coração dos homens, o Espiritismo somente nos dias que se aproximam se transformará em religião universal "quando a palavra do Evangelho for pregada em todo o mundo."

Porque o homem que sofre e que se abate e desespera deseja consolações e esperanças e não filosofias ou mistérios quase sempre inoperantes.

Como O Consolador, o Espiritismo ampara os corações aflitos, estimula os fracos, soergue os abatidos, orienta os que estão perdidos, acalma os aflitos. Ninguém há que estenda a mão e a recolha vazia de bens morais, de esclarecimento espiritual ou de alento de coração.

Nem outra poderia ser a atividade da doutrina que veio ao mundo para a realização de uma promessa d'Aquele que para todos os cristãos é o Caminho, a Verdade e a Vida.

(Extraído de "Religiões e Filosofias", de Edgard Armond)

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

A REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE 1995

O TREVO

Nº 246 - Dezembro de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP

01316-010

Fone: (011) 607.5304

Fax: (011) 605.9448

Diretor Geral da
Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON